

Quem apóia essas iniciativas?

Em primeiro lugar houve a decisão política do Governo do Estado em realizar o projeto, que contou com o apoio imediato do Fundo de População das Nações Unidas (FNUAP). A eles somaram-se a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), a Agência de Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID), a Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) e UNICEF.

Av. Tristão Gonçalves, 233 - Centro
CEP: 60150-160 - Fortaleza - Ceará
Fone: (085) 212.2560 - Fax: (085) 212.1981



SECRETARIA DA SAÚDE - SESA

DI CAVALCANTI - MULHERES



PROGRAMA Viva Mulher

Viva mulher, o que é?

É o programa de assistência integral à saúde da mulher, desenvolvido desde 1992 pela Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, com o apoio de diversas instituições. Além de estender ao máximo a assistência em saúde, o *Viva Mulher* busca qualidade de vida. Isso vem na esteira de uma política de capacitação dos recursos humanos, estruturação da rede de serviços com equipamentos, insumos, pessoal e tecnologia adequadas e mobilização das comunidades, de modo que cada usuária dos serviços de saúde municipais tenha acesso às informações essenciais à manutenção da própria saúde.

E quais são as prioridades do Viva Mulher?

Entendendo que a mulher deve ser tratada de acordo com suas especificidades, sejam elas físicas ou psicológicas, e considerando-a cada vez mais atuante e requisitada na construção do cotidiano familiar e comunitário, o *Viva Mulher* vem centrando esforços em três frentes: planejamento familiar, prevenção do câncer ginecológico e maternidade segura (gravidez, parto, puerpério). Tudo isso sem esquecer que é cada vez mais precoce o enfrentamento de problemas relacionados à sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis, incluindo a Aids, daí a ligação direta com o Programa de Saúde do Adolescente (PROSAD).

Na prática, aonde estão os resultados do Viva Mulher?

Estão em cada um dos 184 municípios cearenses, incluindo Fortaleza. O *Viva Mulher* ampliou a rede de serviços em saúde reprodutiva dos sistemas municipais de saúde, somando hoje 230 unidades equipadas para intervenções básicas. Paralelamente, investiu na humanização do atendimento em saúde, capacitando até agora mais de 2.300 profissionais, hoje habilitados para assistência e supervisão de ações em saúde reprodutiva. Vale destacar ainda o auxílio indispensável de 8.400 agentes de saúde espalhados pelos municípios, que também recebem treinamento do *Viva Mulher*.

O que mais se pode esperar do Viva Mulher?

Esse ano, estão em foco aspectos relacionados com a informação, educação e comunicação em saúde (IEC).

Técnicas de aconselhamento e comunicação interpessoal alternam-se à produção de materiais educativos e

preparativos para campanhas de massa. Por outro lado, o estímulo - técnico e financeiro - às iniciativas

comunitárias de promoção da saúde da mulher vem sendo constante: rádios comunitárias e jornais comunitários e escolares, dotados de editorias da mulher, são instrumentos eficazes na sensibilização e mobilização da

comunidade em torno da saúde coletiva. Mas somente conhecendo as reais necessidades de cada município é que se vai poder intervir de forma adequada. Por isso, o *Viva Mulher* realiza pesquisas situacionais periódicas, tendo conseguido, a partir de 94, quantificar com mais precisão os problemas de saúde da mulher, inclusive as mortes maternas.